

'Eles estão indo bem porque não foram mal'

Líder tucano ataca Dirceu e dá nota 5 ao governo

Lydia Medeiros

• BRASÍLIA. Num balanço dos primeiros cem dias do governo Luiz Inácio Lula da Silva, o líder do PSDB, senador Arthur Virgílio (AM), só poupou o próprio presidente e o ministro da Fazenda, Antônio Palocci. Sobraram críticas para o chefe da Casa Civil, José Dirceu, e para as políticas da área social. Para Virgílio, a primeira avaliação da administração petista merece nota 5.

O tucano fez reparos à articulação política do governo. Ele lembrou que o primeiro projeto importante aprovado no Congresso foi uma emenda do ex-senador José Serra, do PSDB, adversário de Lula na eleição, e que, para isso, o governo teve de contar com a oposição.

— Eles dependem da gente e fingem que não boicotaram a aprovação das reformas no passado — atacou.

Para Virgílio, Dirceu usa salto alto, "tipo plataforma", se apropria de todos os fatos positivos e atribui ao governo anterior todos os problemas do país. Ele ironizou, por exemplo, a comemoração que o atual governo faz dos resultados da balança comercial e da safra agrícola, lembrando que as condições para os números positivos foram criadas nos anos anteriores.

— Dirceu revela má-fé ao dizer que o que é bom é deles e o que é ruim é nosso — criticou.

Segundo o líder, o governo não tem razões para comemorar a queda do risco-Brasil para a casa dos mil pontos. Ele afirmou que o indicador está voltando ao patamar do governo Fernando Henrique, que tampouco era bom em torno dos 700 pontos.

— Eles estão indo bem porque não foram mal. Mas não inventaram a roda e não houve milagre. Oferecemos nosso juízo macroeconômico e eles aproveitaram bem — concluiu.

Mas Virgílio reservou elogios ao presidente e a Palocci:

— Lula é uma figura que nos entenece. É o sustentáculo do governo. Já o Palocci, morremos de medo de elogiar ou atacar demais porque as duas coisas podem demiti-lo.